

DEGENERAÇÃO MACULAR RELACIONADA À IDADE (DMRI)

É UMA DOENÇA QUE OCORRE EM UMA PARTE DA RETINA CHAMADA MÁCULA E QUE LEVA À PERDA PROGRESSIVA DA VISÃO CENTRAL.^{1,2} É UMA DAS PRINCIPAIS CAUSAS DA PERDA DE VISÃO GRAVE E IRREVERSÍVEL EM TODO O MUNDO.^{3, 4} PODE SER DIVIDIDA EM DOIS TIPOS BÁSICOS: SECA (PROGRESSÃO LENTA E SILENCIOSA) E ÚMIDA (PROGRESSÃO RÁPIDA, GRAVE E COM PERDA DE VISÃO).⁵

OS NÚMEROS DA DMRI:

11 a 13% dos adultos com mais de 65 anos são afetados.³



>50% de aumento dos casos em 2040 para 288 milhões.³



Aproximadamente 90% dos casos de perda de visão por DMRI são causados pela forma seca.^{6,7}



QUAIS OS FATORES DE RISCO?^{5,8,9}

IDADE



#PraCegoVer
ícone de idoso
com bengala

HIPERTENSÃO ARTERIAL



#PraCegoVer
ícone de coração

TABAGISMO



#PraCegoVer
ícone de cigarro

HISTÓRIA FAMILIAR DA DOENÇA



#PraCegoVer
ícone de família

RAÇA BRANCA (CAUCASIANA)



#PraCegoVer
ícone de DNA

QUAIS SÃO OS PRINCIPAIS SINTOMAS DA DMRI?^{5,8,9}

- **Distorção dos objetos** visualizados, com linhas tortuosas
- Formação de uma mancha preta na visão central.
- Dificuldade de enxergar com baixa iluminação.

COMO É FEITO O DIAGNÓSTICO?

EXAME OFTALMOLÓGICO COM AVALIAÇÃO DA ACUIDADE VISUAL^{5,8,10}

Devido a idade dos pacientes, os sintomas da DMRI podem ser mascarados, dificultando o diagnóstico.

A doença é descoberta por meio da realização do **exame de fundo de olho** a partir da suspeita clínica por parte do médico.

EXAME DE IMAGEM⁵

Tomografia de Coerência Óptica. Nesse exame o(a) paciente coloca o rosto apoiado no tomógrafo, olha para frente, para uma cruz que aparece na tela do aparelho. O médico consegue fazer o exame e ver as diversas camadas da retina.

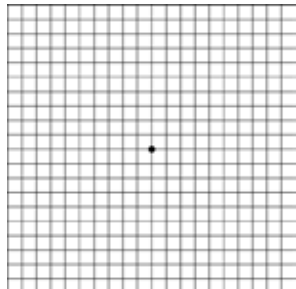
MONITORAMENTO DA DMRI

TELA AMSLER⁵

Teste de triagem simples e rápido da função macular que os pacientes podem realizar até mesmo em casa.

Ela monitora a progressão da doença:

- distorção das linhas;
- incapacidade de fixar a visão no ponto central.
- escurecimento ou descoloração das linhas;



#PraCegoVer Imagem de um quadrado com todo seu interior quadriculado e um pequeno círculo ao centro.

DESAFIOS E BARREIRAS DA DOENÇA^{5,8,9}

- A redução da visão está associada com declínio da função física, riscos de outras doenças como depressão e aumento da mortalidade.
- As pessoas subestimam o impacto da perda da visão no funcionamento e no bem-estar dos pacientes.
- Sendo alguns desafios para os pacientes citados abaixo:
 - aplicação do medicamento no olho com periodicidade regular;
 - os pacientes são submetidos a fadiga do tratamento devido a longa distância entre residência e hospital, quantidade de visitas médicas periódicas, entre outras razões, assim alguns optam por descontinuar o tratamento;¹⁰
 - devido ao número insuficiente de centros especializados de tratamento, o trajeto logístico para o paciente é um fardo importante.

O TRATAMENTO DA DMRI

MODIFICAÇÕES NO ESTILO DE VIDA^{5,8,9}

PARAR DE FUMAR



#PraCegoVer
ícone de cigarro

EXERCITAR-SE



#PraCegoVer
ícone de tênis

ALGUMAS TERAPIAS CLÍNICAS

- Fotocoagulação a laser
- Agentes anti-VEGFs
- Terapia fotodinâmica
- Corticosteroides

POLÍTICAS PÚBLICAS

- Atualmente não existem políticas públicas sobre DMRI no Brasil.
- O último Plano Nacional de Saúde não prioriza doenças oftalmológicas, implicando pouca atenção nacional dada à área dessa doença.
- Políticas de assistência ao idoso estão em vigor desde 1996, garantindo seus direitos à saúde e melhorando o acesso a serviços de saúde como diagnóstico e tratamento. Essas políticas foram implementadas pelo Ministério da Saúde e pelo Ministério de Desenvolvimento Social. Essas políticas não priorizam a saúde ocular.
- Existe uma política nacional de atendimento oftalmológico sem menções à DMRI. Além disso, a saúde ocular não está incluída em nenhuma política ou plano relacionado como os das DNTs, obesidade, controle/prevenção do tabaco, ou para população idosa. (Miopia, Catarata e Glaucoma).

Referências: **1.** American Optometric Association. Age-related macular degeneration. Disponível em: <http://www.aoa.org/patients-and-public/eye-and-vision-problems/glossary-of-eye-and-vision-conditions/macular-degeneration?sso=y> Acesso em março de 2020. **2.** American Academy of Ophthalmology. What is macular degeneration? Disponível em: <https://www.aao.org/eye-health/diseases/amd-macular-degeneration> Acesso em março de 2020. **3.** Schmidt-Erfurth U, et al. Br J Ophthalmol. 2014;98:1144-67. **4.** Wong WL, et al. Lancet Glob Health . 2014 Feb;2(2):e106-16. **5.** Kanski JJ. Oftalmologia clínica: uma abordagem sistemática. 6ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. **6.** Arroyo JG. Available at: <http://www.uptodate.com/contents/age-related-macular-degeneration-clinical-presentation-etiology-and-diagnosis>. Acesso em março de 2020. **7.** Yonekawa Y, et al. J Clin Med. 2015;4:343-59. **8.** Mitchell P, Liew G, Gopinath B, Wong TY. Age-related macular degeneration. Lancet. 2018 Sep 29;392(10153):1147-1159. **9.** Ambati J, Ambati BK, Yoo SH, Ianchulev S, Adamis AP. Age-related macular degeneration: etiology, pathogenesis, and therapeutic strategies. Surv Ophthalmol. 2003 May-Jun;48(3):257-93. **10.** Boulanger-Scemama E, et al. J Fr Ophthalmol. 2015;38:620-627.

Material destinado ao público leigo.

2020 © - Direitos Reservados - Novartis Biociências S/A. Proibida a reprodução total ou parcial sem autorização do titular. Produzido em agosto/2020. BR-10581

Novartis Biociências S.A.

Setor Farma - Av. Prof. Vicente Rao, 90, São Paulo, SP - CEP 04636-000

www.novartis.com.br

www.portal.novartis.com.br

SIC - Serviço de Informações ao Cliente

0800 888 3003

sic.novartis@novartis.com